Anno de 1843. Quinta Feira 12 de Janeiro. Anno XIX. N. 9.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Goianna; Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Julião M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terc. s. Paulo 1.º Eremita. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quart. s. Hygino P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Satyro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sext. s. Hilario B. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Felix M. Bel. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Dom. O SS. Nome de Jezus s. Amaro Ab.

CAMBIOS.—No dia 11 de Janeiro.

Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.

Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,300	15,400
« « « N.	15,000	15,200
« « de 4,000	8,400	8.600
Prata-Patacões	1,780	1,800
« Pezos Columnares	1,780	1,800
« ditos Mexicanos	1,780	1,800

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, á 9 horas e 12 m. da manh. | Lua cheia á 15, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 22, ás 10 horas e 42 m. da t.

Preamar de hoje

1.ª a 2 horas e 6 m. da manhã. | 2.ª a 2 horas e 31 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, determinando, que faça constar ao alferes de commissão do batalhão provisorio de linha desta provincia, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, que S. M. o Imperador mandou declarar á Presidencia, não acceitasse o offerecimento, que elle havia feito, para ir servir no exercito em operações na provincia do Rio Grande do Sul; por não serem alli precisos os seus serviços.

Dito — Ao mesmo, ordenando em cumprimento do aviso da secretaria da guerra de 28 de novembro do anno ultimo, que mande dar baixa, e entregar a seu senhor, ao escravo de Francisco Pereira de Vasconcellos, de nome João, que se acha com praça na companhia de artifices.

Dito — Ao mesmo determinando, que em execução de ordem imperial mande demittir do serviço do exercito aos soldados do terceiro batalhão de artilharia a pé, Manoel do Nascimento, e Sebastião José da Hora; e as praças, constantes da relação, que por copia lhe remette.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando haver S. M. o Imperador determinado que ao major reformado Manoel Alves Monteiro se pague a terça parte do soldo, que vencera durante o tempo, em que se achara em serviço na luta de Panellas e Jacuipe: regulado este pela tabella de 28 de Março de 1825.

Dito — Ao mesmo, intelligenciando-o de ter sido approvado por Sua Magestade o Imperador o fornecimento dos diversos objectos, para se collocar o Santissimo Sacramento na igreja da Solidade, afim de se poder administrar com promptidão o sagrado Viatico aos enfermos do hospital regimental.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o, para em conformidade das ultimas ordens da Presidencia, comprar 400 canadas de azeite de carrapato; cem de azeite de côco, seis caixas de vellas de espermacete, e quatrocentas vassouras, que precisa para satisfazer as requisiçoes do presente mez.

Ditos — Ao commandante das armas, e ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando-lhes ter S. M. o Imperador determinado: primeiro que, quando se passarem certidões de dividas ás praças, escusas do serviço, se lancem as competentes notas nos seus assentamentos; ficando prohibido passarem-se-lhes novas certidões, ou segundas vias das mesmas: segundo que á todas as praças, que sahirem dos corpos por motivo de passagem, ou baixa, e levarem nas guias ou escusas, declaração de suas dividas, não se passem as mencionadas certidões, nem outro algum titulo de divida, que não sejão as mesmas, ou guias originaes; afim de evitarem-se duplicatas de pagamento, que poderião ter lugar, se as sobreditas praças se achassem munidas de dous titulos: terceiro que nas guias, ou certidões se declarem em separado o que pertencer a soldo, e a cada uma das mais vantagens, a que tiverem direito, e o tempo em que forão vencidas; e se houver divida de gratificação de campanha se declare tambem a provincia, e época, em que teve lugar; não se fazendo jamais menção de dividas de etape, e de fardamento nos corpos, que tiverem recebido consignação para a caixa de administração, por pertencer ao corpo satisfazer esta, e dever aquella ter sido abonada diariamente á dinheiro, ou em generos: quarto que os abonos de etapes pelos corpos tenhão lugar desde o dia, em que as praças nelles se apresentarem: quinto que nos corpos, em que não houver caixa de administração, ou nella se não tenha recebido consignação para fardamentos, se declare isto mesmo nas guias, escusas, ou certidões, liquidando-se as contas pelo valor dos differentes artigos, e não pelos preços da consignação: e sexto finalmente, que quando tiverem lugar os pagamentos de similhantes dividas, se ponhão as competentes verbas nestes titulos, a vista dos quaes se tiverem effeituado, e que deverão ficar archivados na thesouraria, ou pagadoria, onde se verificarem os pagamentos, dando-se parte aos corpos, á que os portadores delles tiverem pertencido, para ali se fazerem as necessarias declarações nos seus assentamentos.

Ditos — Aos mesmos, scientificando-os de achar-se licenciado por quatro mezes com vencimento do respectivo soldo, e a contar do primeiro de outubro do anno ultimo, o juiz de direito, e auditor da gente de guerra desta provincia, Joaquim Nunes Machado.

Ditos — Aos mesmos, participando haver S. M. o Imperador mandado contar antiguidade de praça ao tenente de primeira linha desta provincia, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho Junior desde 29 de novembro de 1819, em que foi confirmado no posto de alferes da segunda linha na conformidade da resolução de 28 de janeiro, e provisão de 21 de fevereiro de 1823.

Ditos — Aos mesmos, communicando terem sido promovidos por decretos de 12 de novembro do anno findo aos postos de tenentes-coroneis, de artilharia os tenentes-coroneis graduados da mesma arma Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, e José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa; e do estado maior do exercito, o tenente-coronel graduado da dita arma Barão da Boa-Vista, e de engenheiros Sebastião do Rego Barros.

Ditos — Aos mesmos, remettendo copia do decreto de 23 de outubro de 1841, pelo qual forão reformadas as praças constantes da relação, que por copia tambem lhe envia; e advertindo-o, que não pertencem á guarnição desta provincia as 3 praças reformadas, incluidas na mesma relação, de nomes Manoel João, Pedro de Jezus, e Manoel Antonio Segundo.

MONTE PIO GERAL.

Illm. e Exm. Snr — De ordem da directoria do Monte Pio dos servidores do estado tenho á communicar á V. Ex., para que se digne ordenar, se faça publico na provincia á cargo de V. Ex., que a mesma directoria em sessão de mesa plena de 5 de outubro ultimo tomou as seguintes deliberações: primeira que fica novamente facultado a todos os senhores antigos empregados publicos o poderem inscrever-se neste Monte Pio, uma vez que na occasião de procurarem fazel-o, provem não ter ainda completado os 60 annos de idade; pagando os juros accumulados, de seis em seis mezes, á razão do preço medio da compra das apolices, mencionado no ultimo relatorio, que se houver publicado, o segundo a idade, que tinhão na epoca da creação do estabelecimento, segunda, que usando da faculdade, que lhe outorga o artigo 27 do plano, que rege o estabelecimento, ficão igualadas, do primeiro de janeiro de mil oitocentos e quarenta e trez em diante, as penções indicadas no § segundo do artigo 9 do mesmo plano.—Deos guarde a V. Ex. Rio de janeiro 10 de novembro de 1842 — Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco — O director secretario, João Jaques da Silva Lisboa.

EXTERIOR.

Vierão-nos mais folhas de Lisboa até a data de 5 de dezembro p. p.

Tinha-se procedido a eleição dos deputados que faltavão para preencher as vagas que havia na camara; e sahirão eleitos os ministros da corôa que recorrerão á urna.

Por decreto de 21 de novembro tinhão sido addiadas de novo as cortes Portuguezas para o dia 28 de dezembro.

Os principios politicos do governo tinhão triumphado nas eleições das camaras municipaes de quasi todos os conselhos do reino, cujos resultados erão conhecidos.

As folhas de Paris recebidas em Lisboa chegavão a 24, as de Londres e Madrid a 26 de novembro. As noticias de Hespanha erão de um caracter summamente grave e importante por haver occorrido em Barcelona, capital da Catalunha, um movimento revolucionario, cujos pormenores daremos aos nossos leitores no seguinte numero.

NOTICIAS DO PAQUETE.

Os jornaes de Londres exultam pelos gloriosos resultados da guerra com a China, que devem abrir um vasto campo de prosperidade á sua industria, e promettem á Europa novos mananciaes de riqueza. Acreditava se que o exito das operações militares no Affghanistan seria tambem completamente satisfactorio e vantajoso para a Gram-Bretanha, cujo poder se asseguraria na India, logo que ella conseguisse humilhar os seus inimigos, e punir a sua perfidia. Damos em outro lugar alguns pormenores relativos tanto ao primeiro como ao segundo destes dous transcendentes objectos.

Os mesmos jornaes publicão a extensa relação dos desastres da Madeira, em outubro passado, bem como differentes correspondencias de alguns inglezes residentes naquella ilha, ou que ali estiverão, em que recommendão á benevolencia e generosidade dos seus compatriotas os infelizes, que ficarão reduzidos á mizeria pela calamitosa alluvião e tempestade, que devastou uma consideravel parte daquelle bello paiz, que por tantos motivos merece as sympathias britannicas.

A noticia da sublevação de Barcelona tinha feito, tanto em Londres como em Paris, a mais desagradavel impressão, lamentando-se geralmente, mais que essa fatal desordem, cujas consequencias funestas não podem calcular-se, viesse complicar ainda a situação apurada da Hespanha, e lança-la talvez de novo nos horrores da guerra civil.

As ultimas participações de Argel annunciavão que o general Lamoriciere fizera uma sortida, e se apoderára de uma caravana em que ião a mãi e as irmãs de Abdel-El-Kader. Julgava se que esta circumstancia concorria officialmente para desanimar o Emir em seus projectos, e fazer-lhe avaliar as innumeraveis difficuldades da sua posição.

Os fundos portuguezes na Praça de Londres tinhão experimentado um pequeno abalo em consequencia das noticias de Hespanha: os de 5 por cento ficavão de 36 1|2 a 37; os de 3 por cento de 21 1|2 a 22.

FOLHETIM.

CARLOTA DE LEYMON. (*)

III.

Ao ver a extraordinaria mudança que nessa noite cruel se tinha operado no rosto de Carlota, de tal modo se assustou Mlle Durand, que não duvidou que outra cousa que não a fadiga lhe tinha alterado as feições, pondo-a tão pallida e com os olhos tão vermelhos. Temeu que as palavras soltas da doente não tivessem atraiçoado algum segredo, e, com os olhos inquietos, acompanhava todos os movimentos da mãi e da filha. Porém, aterrada pelo segredo que lhe pejava o coração, não seria Carlota capaz de dizer palavra, e Mme d'Hauterive estava ainda nesse estado de abatimento que entorpecia todas as suas faculdades. Ficaria a velha camareira no seu estado de incerteza, se o barão de Leymon, ao entrar muito cedo na camara, não houvesse produzido sobre a pobre moça tal susto e agitação, que não hesitou em crer que a infeliz tinha penetrado parte desse segredo funesto que devia fazer brotar nessa alma innocente, feliz e candida, o germen dessas paixões violentas cuja força invencivel despedaça todos os laços, destroe todos os deveres, e só deixa na passagem desordem, desgraças e afflicções.

Leopoldo notou, mas sem inquietação, a extraordinaria mudança que se operára nas feições de Carlota; e, attribuindo-a á fadiga de uma noite de vigilia, pedio-lhe que se fosse deitar; e, apezar da preoccupação do seu espirito, agitado por tantas fadigas e emoções, não tardou a dormir profundamente.

Quando acordou, estava mais tranquilla: seu bom senso natural, seu espirito justo e delicado, lhe fizerão sentir que devia ficar para sempre sepultado em seu coração esse segredo que o acaso lhe revelára. Levantou-se, pois, com essa firme resolução; e, por outra parte, a timidez da sua idade, o mal de que se julgava culpada destruindo tanta ventura, as reprehensões que sua mãi teria direito de dirigir-lhe, erão outras tantas razões que lhe fazião receiar qualquer explicação a esse respeito. A discrição lhe pareceu de absoluta necessidade, e não deixou escapar uma só palavra que podesse fazer suspeitar que sabia alguma cousa.

Porém Carlota tinha 16 annos; até então os sentimentos que dirigião sua alma erão patentes a todas as pessoas que a rodeavão; ainda não tinha tido faltas que occultar, inclinações a dissimular, e calculos a fazer, para passar atravez de uma sociedade hostil e melindrosa sem escandalisa-la ou evita-la; só tinha visto o que ella offerece de agradavel; tão pouco a conhecia!. . Onde poderia ter aprendido a fingir? Julgou-se, pois, muito mysteriosa em não declarar o seu segredo; mas a cada passo dava a conhecer que occultava alguma cousa.

Ao acordar, Mme d'Hauterive se achou um tanto melhor; com o andar do dia augmentárão-se essas melhoras: em breve desappareceu todo o perigo e recobrou a saude. Opulencia, amizade, amor, nada lhe faltava, e todavia erão inuteis esses elementos de felicidade. O constrangimento, a inquietação, o ciume e a desconfiança pesavão fortemente sobre essas diversas pessoas reunidas, que não podião communicar mutuamente todas as suas idéas e sentimentos. Quando entre pessoas da nossa amizade não reinar plena confiança, não haverá felicidade; entre pessoas que forçosamente se tem de encontrar muitas vezes no dia, a mais ligeira sombra de mysterio altera logo a alegria e harmonia. Mas, quando o que occultamos não é só uma acção pouco importante, uma idéa passageira, ou um acontecimento cuja lembrança se perde, mas um mysterio constante em nosso pensamento, uma desconfiança que a cada passo nos é preciso destruir, um sentimento que devemos comprimir, uma emoção que devemos vencer, então a vida torna-se um tormento. E quantas situações dessas, que o mundo ignora, não se revelão á vista pers-

(*) Vide o Diario N. 4, 5, 6 e 8.

Innundação na Ilha da Madeira.

Pelo brigue de guerra Villa Flor, chegado da Ilha da Madeira, veio-nos á mão um impresso do Funchal, contendo o relatorio do Administrador do concelho daquelle districto, e referindo os desastrosos acontecimentos occorridos naquella cidade nos dias 24 e 26 de Outubro do corrente anno.

Parece que durante o dito mez de Outubro tinha chovido abundantemente, o que havia causado grandes receios de uma catastrophe, como desgraçadamente se verificou no dia 24. Este dia amanheceo escuro e carregado, e das 2 para as 3 horas da tarde, augmentou excessivamente a escuridão, e começou a cahir uma copiossima chuva, que fez engrossar as ribeiras, e ribeiros, regatos, e todos os desaguadouros, despenhando-se tudo sobre a cidade, arrastando consigo grandes pedras, e apresentando as aguas uma côr medonha, coberta de muita espuma, e exhalando um cheiro pestifero. Isto se attribue á grande altura das montanhas, donde se despenhavam as aguas; altura que só podem avaliar os habitantes da ilha.

A chuva durou por quasi toda a tarde da mesma forma, com pequenos intervallos.

O bairro que mais soffreo foi o do cabo do Calhau, desde o ribeiro da Nora, até á margem oriental da ribeira de Santa Maria Maior, e d'alli até ao mar: ficando entulhadas as ruas dos Balcões; de Santa Maria (na qual a custo se salvaram parte dos seus moradores em barcos, sahindo pelas janellas) a rua nova de Santa Maria, a do Hospital velho, a dos Pangueiros, a da Boa-viagem, rua Bella de São Thiago, e Barreiros, e outras, cahindo muitas casas, armazens e lojas; perdendo-se o vinho que alli havia, e outras fazendas ficando arruinado o novo mercado da União, parte da famosa praça da Academia, e se a enchente durasse mais meia hora, desappareceria completamente aquelle bairro, e poucas ou nenhumas vidas se salvariam.

Mais para o interior da cidade, o que mais soffreo, foi a praça do Pelourinho que ficou reduzida a um lago, e as aguas subirão alli a 12 pés de altura.

Alli perderam-se muitos comestiveis e pipas de vinho, e innundaram-se uma fabrica de cal, e a caza da administração donde a custo se salvaram os livros e papeis. As ruas immediatas a esta praça soffreram igualmente grandes estragos, com a rapidez e juncção das agoas. A mesma calçada de Santa Clara, tambem padeceo muito, não obstante julgar-se em todos os tempos um sitio seguro para taes catastrofes; innundando-se a igreja de S. Pedro, cujo archivo parochial ficou muito damnificado. As grossas torrentes continuaram pelas demais ruas da cidade, a destruir, tudo que encontravam, tanto casas, como moinhos, e plantações.

Felizmente durante esta indundação poucas victimas houveram, so consta terem perecido dois rapazes um de 13 outro de 6 annos de idade, uma mulher de 25 annos, e uma creança que levava nos braços.

As autoridades deram as providencias que permittiam taes circumstancias, e houve muitas pessoas que se distinguiram, prestando valiozos serviços, e cujos nomes enumera o dito administrador. No meio desta catastrofe apparecerão ladrões, mas os roubos ou extravios de consideração forão entregues a seus donos, e os de pequena monta foram muito resumidos.

Quando ainda as roupas não estavam enxutas com o sol do dia 25, amanheceu o dia 26 carregado de escuro, ameaçando nova catastrofe, porque o vento continuava a soprar do mesmo lado. Neste dia a desgraça não foi interna, mas sim no porto, tendo-se embravecido o mar a tal ponto, que saltara por cima da praia a grande distancia e altura.

Apesar das providencias tomadas pelas autoridades, e dos esforços feitos pelos habitantes para valer aos afflictos, garrou o bergantim Americano — Creole — naufragou a escuna ingleza — Wave — deo á costa o Patacho portuguez Novo Beijinho, o bergantim inglez — Dart — soçobrou a Polaca Sarda Gloria. Do patacho portuguez morreram tres pessoas, e salvou-se o resto; dos mais navios alguma gente da tripulação se tem perdido mas a maior parte tem-se salvado.

E' opinião geral que esta alluvião foi muito mais desastrosa do que a 1808. A cidade precisa de muitas reparações tanto nos edificios, como nas estradas; e o governo deve prestar todos os soccorros possiveis aos nossos infelizes concidadãos.

(Nacional)

COMMUNICADO.

ORIGEM DA OPPOSIÇAÕ EM PERNAMBUCO; QUEM A COMPÕE; QUE PESO MERECE; E QUAL HE O SEO FIM.

Quando pela segunda vez encarregado da presidencia chegou nesta cidade o Exm. Sr. Barão da Boa-vista, todos os olhos, que anciosos buscavão, quem em si reunisse as precisas qualidades para desligar as negras nuvens, que pouco á pouco se havião amontoado sobre o horisonte politico d'esta provincia, e que de radiante, e risonho, que d'antes era, o tinhão tornado borrascoso, e medonho, contentes nelle se fixárão; e os bons Pernambucanos, o considerárão como um presente, mais da Providencia que dos homens, pela convicção, em que estavão, de que aquelle, que em sua primeira administração, sem pratica governativa ainda, tão destramente manejára as redeas do governo, que, ao largal-as, deixou saudosos, e pinhorados todos os corações, puramente Brazileiros, não podia deixar d'abastecel-os de bens na segunda, já tendo dado o seo tirocinio presidencial, e mais habilitado em consequencia pela experiencia, o melhor dos mestres, para dirigir os negocios publicos.

Os factos em tudo correspondêrão á espectativa, e vimos com a rapidez do raio callarem-se os zangões, que impavidos davão sahida as suas tumultuosas idéas; recobrar o nosso horisonte as brilhantes cores, que o adornavão; transluzir por todas as partes a satisfação, e alegria; renascer o orgulho nacional; e sobre nós estender as suas douradas asas a paz, o mais precioso dom do soberano dos mundos, a mais predilecta filha dos ceos, a carinhosa mãy da abundancia, a rica fonte em fim donde emanão as maiores vantagens, que na terra desfructamos.

Passão em Camaras a lei da reforma do codigo, e a da criação d'um conselho d'estado, e são sanccionadas pelo nosso Augusto Monarcha: tracta-se de pôr aqui em execução a 1ª das citadas leis, e o governo de S. M. o Imperador, conscio dos patrioticos sentimentos do Exm. Sr. Barão, da sua pericia, e discrição, o encarrega d'escolher para os lugares por esta lei estabelecidos os, que julgasse revestidos da necessaria capacidade para bem os desempenharem: procede S. Exc. á essa escolha, e despresando as solicitações de uns, e as importunações de outros, nomeia para estes lugares aquelles que depois de severas pesquisas, entendeo, devia nomear: alguns destes se escusarão, e nova escolha foi obrigado a fazer o Exm. Presidente, submettendo-a á approvação do mesmo governo. Então os, que pela sua insufficiencia, e não por qualquer outro motivo, não forão chamados para alguns dos mencionados empregos, julgão-se offendidos em seos direitos, por ser mania de quem nada merece suppor-se digno de tudo, e procurão desabafar o seo mal entendido resentimento, fazendo opposição ao mesmo, que antes divinisavão, á quem tinhão bajulado; e cuja proteeção, erroneamente persuadidos, de que elle a outorgaria, á quem d'ella se não faz credor, havião submissamente implorado.

Communicão-se os *invisiveis* de lá com os *invisiveis* de cá; e estes em execução das instrucções, que d'aquelles receberão, tentão por em campo uma *sorocabanada*: S. Exc., á cujas vistas perspicazes nada escapa, descobre os seos horriveis planos, destroe-os, e sem que lhe fosse preciso fazer correr uma gota de sangue, ao menos, usando somente de medidas preventivas, frustra os seos intentos. Os actores da preparada scena jurão guerrear, quem *ousou* estorval-os; e, ajuntando-se aos descontentes os animão á proseguir na sua pretendida opposição. Existindo similhantes intenções, faltava aos, que as nutrião, um prelo, que se lhe prestasse: porem recorrendo ao unico, á que com razão devião recorrer, negou-se-lh'o; porque o seo possuidor esforçava-se, quanto podia, para ser agraciado, empregava todos os meios para agradar ao governo, e inculcava-se seo apaixonado: em consequencia do que ficou a opposição sem echo, que repercutisse os gritos de suas caninas almas.

Approximão-se as eleições, pedra de toque para o caracter dos improvisados Catões dos nossos dias; commettem-se as maiores indignidades; do mais aviltante modo mendigão-se suffragios de porta em porta aos conhecidos, e aos desconhecidos, aos amigos, e aos inimigos mesmo!!!!!!!; busca-se illaquiar as consciencias com pasmosas promessas, e quando estas não movem passa-se d'ellas ás ameaças. Mas, *post tantos tantos que labores*, já conhecendo todos, que a mor parte dos que se apresentão, como candidatos, fillada, que seja, a votação, constituem-se deputados não do povo, que os elegeo, pois em nada, ou quasi nada promovem os seos interesses; porem de si mesmos, ou de suas familias; e que para obter um habito, uma commenda, um titulo, um honroso e rendoso cargo, para si, ou para os seos, esquecem, e sacrificão tudo; mallograrão-se as suas esperanças; e até alguns d'aquelles, á quem foi facil illudir-nos nas passadas eleições, nestas não o alcançárão.

Os *enforquilhados* augmentão o numero dos descontentes, e presumindo a actual administração causa real da sua *desgraça*, reunem-se-lhes, e alistão-se sob suas bandeiras: um homem, que outr'ora se dizia amigo do Exm. Sr. Barão da Boa-vista, que mais á S. Exc. do que á ninguem deve, o que he, que o endeosava, que, não ha muito, declarou ser elle o unico Presidente, que convinha á Pernambuco; que de repente se tornou o seo mais figadal inimigo, e procura (porem de balde) solapar as seguras bases, sobre que descança o seo engrandecimento, approveita-se d'estas disposições, e proclama-se chefe da *invisivel*, e resentida chusma: dirige-se ao proprietario do prelo, de que acima fallámos, inculca-lhe o seo *prestante valimento* na côrte; assegura grangear-lhe o que se lhe havia refusado; e compromette-se a adquirir muitas assignaturas ao seo *jornal*: elle não tendo obtido o que tanto anhelava, vendo por muitas occasiões despresados os servilismos, que por mais d'uma vez praticou e crendo verificaveis taes promessas, cede aos rogos da *amavel* sucia, abre-lhe os braços, põe-se todo á sua disposição; e franquêa-lhe um papeluxo, onde publiquem se pensamentos, que já de muito rolavão em as hydrophobicas imaginações.

Isto conseguido restava principiar-se á hostilisar a administração do Exm. Sr. Barão da Boa-vista: mas sendo vergonhoso confessar a verdadeira causa de tão degradante procedimento, inventão-se factos, assacão-se-lhe culpabilidade; fingem-se vexações; e figura-se-o despido de prestigio. Todos estes embustes bastante denuncião a fraqueza dos que d'elles se servem, porem he o ultimo, o que mais exuberantemente prova a sua estulticia; pois só um nescio pode julgar possivel fazer crer extincto o prestigio do Exm Barão, quando esse prestigio procede das meritorias acções, que immortalisão o seo nome, e da grande e poderosa familia, á que pertence, e que se acha ramificada por toda a provincia, e com S. Exc. nem harmonia.

Qual pois em consideração ao referido he a origem da opposição em Pernambuco? o ter a respectiva administração distribuido escrupulosamente, e segundo o merito de cada um, os cargos publicos, e feito entrar na orbita dos seos deveres os desvairados, que d'elles esquecidos querião cavar a sua propria ruina, e a inimisade, que ingratamente lhe vota um seo beneficiado; quem a compõe? descontentes, e vertiginosos, que, si hermeneuticamente se examinassem, convencer-se-ião da injustiça de sua causa, e subitamente a abandonarião: que peso merece? nenhum absolutamente nenhum, pois para scientificarmo-nos da sua nullidade basta, que sondemos a posição do seo chefe: qual o seo fim? ella mesma já o manifestou; quer ver-se livre d'aquelle, que indefirio suas infundadas pretenções, e reprimio os seos desvarios, para que aquellas não continuem á ser desattendidas, e estes interrompidos.

O inimigo dos intrigantes.

A' PEDIDO.

Eu abaixo assignado attesto, que o snr. Pedro Reguaire, que em virtude da lei provincial n. foi engajado pelo governo para o fim de milhorar o fabrico do assucar nesta provincia, deu começo aos seus trabalhos neste engenho, e tem apresentado os melhoramentos seguintes. O seu excellente assentamento, em o qual se não perde a menor gota de caldo, ja faz quarenta pães por tarefa (so com bagaço) quando em outros annos em igual tempo nunca pude obter mais de vinte e cinco a trinta, e isto estando as canas no seu maior rendimento. O seu processo muito facil, e empregando somente cal, aprezenta o assucar uma qualidade e peso que nada deixa a dezejar. Engenho Novo, 15 de novembro de 1842.

Franciseo Joze da Costa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11........ 2:135$138

DESCARREGAÕ HOJE 12 DE JANEIRO.

Barca ingleza = Columbus = fazendas e folhas de flandres.

Brigue inglez = Fanny = bacalhão.

---

picaz que penetra no interior das familias!

Carlota, pallida, triste, embaraçada, indifferente á conversação geral, dirigia inquietas vistas para seu esposo, e, olhando depois para sua mãi, perecia sómente preoccupada pelo amor que a um e outro professava. Não deixaria, nem sequer uma hora, pela melhor amiga, a casa em que estava sempre junto delles. Seis semanas depois do casamento, o mundo attribuia a sua pallidez a uma causa muito natural: julgavão perfeita a felicidade de que gozava. Só Arthur tinha comprehendido e adivinhado! E tambem tinha receiado explicar-se com seu amigo, que, todavia, já tinha percebido que elle nada ignorava: ás vezes tanta compaixão se pintava no olhar de Arthur, que era impossivel que o barão de Leymon não visse nesses olhos que o seu segredo estava conhecido! Mas o que elle não sabia, e o que o Snr. de Bréval lhe occultava, era que Carlota tambem o descobrira. Sem que os mais o notassem, Arthur olhava para ella algumas vezes, e comprehendia as emoções da moça, cujos soffrimentos tinha penetrado.

Um momento Leopoldo se tinha deixado seduzir pela belleza de Carlota, pelo seu amor tão ingenuo, tão vivo e puro; mas nunca tinha concebido a idéa de trahir seus primeiros juramentos. Esse amor lhe havia, a seu pezar, sorprendido o coração, arrebatado os sentidos. Tê-lo-hia talvez sacrificado se as circunstancias, revelando-o a Mme d'Hauterive, lhe não houvessem tirado os meios de dispôr dos acontecimentos. Tinha casado porque ella dissera comsigo mesmo:

— Entre nós já não é possivel haver amor; minha filha ao menos seja feliz! basta que eu soffra só!

Mas, quando elle vio que seus soffrimentos erão tão vehementes que podião causar a morte, quando conheceu toda a generosidade desse coração de mãi, não póde sua alma fruir essa ventura a que a sacrificára; e o amor que consagrava a Carlota não lhe havia feito sentir prazeres tão deleitosos que apagassem o vestigio das lagrimas de sua mãi. Accrescia ainda mais, q' poucos dias depois do casamento, Carlota, perturbada pelo segredo que descobrira, já não mostrou a Leopoldo essa infantil alegria, essa ingenua ternura que mais o captivára os dias precedentes. Triste, pensativa, desconfiada de si e dos mais, perdia todos os meios de agradar, pela razão simples que duvidava poder consegui-lo. Mme d'Hauterive tinha vivido dez annos no mundo brilhante; variado e espirituoso de Paris: uma infinidade de idéas havia enriquecido seu natural espirito: sua conversação tinha mil encantos e nunca enfastiava. Leopoldo, habituado a essa intimidade de idéas que havião cimentado as mesmas relações de sociedade aos acontecimentos que ambos tinhão presenciado, e as recordações que a ambos commovião, reclamava involuntariamente essa intimidade que tantos annos fizera a sua ventura. Mme d'Hauterive tinha imposto a si mesma a obrigação de nunca memorar o passado, nem jamais deixar escapar á mais leve reprehensão. E, com effeito, o que poderia ella dizer que não fosse ou mui brando ou mais aspero? Com que palavras poderia pintar uma dôr que quasi a matára? Banio, não do coração, mas de suas palavras, toda a recordação; o barão de Leymon era apenas o esposo de sua filha; e, em consequencia de uma dessas contradicções incriveis do coração humano, quando Leopoldo, que temêra ouvir amargas invectivas, se convenceu inteiramente de que nunca as ouviria, soffreu vendo que essas recordações parecião não haver deixado o menor vestigio no coração daquella a quem trahira. Essa constante candura, esse encanto de uma conversação variada, de continuo o levavão para junto della. Bem depressa assiduos cuidados parecião implorar o olvido da infidelidade que os separára; e, depois de lutar e soffrer tres mezes, o coração de Mme d'Hauterive perdoava ao homem a quem tanto amára.

(Continuarse-ha.)

Barca sarda = Sagrado Coração de Jezus = azeite, e sebolas.
Brigue sardo = Silencio = vinho, farinha, e amendoas.

CAMBIOS EM LISBÔA.

Em 2 de dezembro.

		Dinh.ª	Letras.
Amsterdam	. . . .	44	43 2|4
Hamburgo 48 7|8	. . . .	49	48 3|4
Londres..	(53 . . . . d. v.	53 3|4	—
	(53 3|4 54 90 d. v.	54	53
Genova	. . . .	522	526
Paris	. . . .	525	526

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos	Compra		Venda
Peças de 7$000	7$780	a	7$820
Onças Hespanholas. . .	14$350	«	15$450
Soberanos	4$450	«	4$450
Ouro cerceado	1$930	«	1$950
em barra	25	«	26
Patacas Hespanholas . .	$920	«	930
Brazileiras	$905	«	$915
Mexicanas	$900	«	$910
Prata em barra	28 a 28 1|2		——

AVISOS AOS NAVEGANTES.

N. 14.

Haya, 6 de setembro de 1842.

O director geral de marinha publicou um aviso, informando os navegantes de que a passagem NE. do Ameland está de tál modo obstruida, por se ter estendido para E. o banco chamado Bornif, que a navegação deve actualmente ser considerada como muito perigosa na proximidade de tal passagem, e que por consequencia se levantará a boia vermelha que servia para indicar a entrada deste canal.

N. 15.

Avisos sobre as seguintes mudanças praticadas com os fachos e faroes da costa da Suecia sobre o Cattegat.

1. O farol de Arholt, que era de luz fixa, passa a ter eclipses.

2. Para previnir a confusão deste farol com o de Morups-Range situado a cinco milhas ao N. de Falkemberg, terá este ultimo um fogo lenticular fixo de segunda ordem, em lugar de ser munido de um fogo de rotação com reverberos como se tinha annunciado.

3. O farol de Hullen que se annunciou, deve ter um fogo lenticular fixo, e terá um apparelho de rotação com reverberos.

N. 16.

Mais faroes sobre as costas de Suecia.

Stokcholm. 15 de abril de 1842.

1. O farol de Falsterbo, que era feito com uma fornalha descoberta, ou fogueira de carvão de pedra, será mudado em um fogo fixo com lentilhas, de segunda ordem; os trabalhos que dizem respeito a esta nova disposição e recounstrucção da torre, não poderão ficar provavelmente ultimados senão nos primeiros dias de julho de 1843; até então o farol será supprido por uma grande lanterna elevada quanto fôr possivel em cima da torre; mas é provavel que a sua luz não tenha mais força do que tinha a fogueira do carvão de pedra.

2. No curso deste anno o farol ou fogacho de carvão de pedra que estava sobre Swart-Klabben, no mar d'Aland, será mudado em um fogo fixo composto de luzes com reverberos. Emquanto se construir o farol e reparar a torre, será supprido por uma luz de lanterna.

N. 17.

Novos faroes na costa da Norwega.

Previnem-se os navegantes, que por todo o verão deste anno serão accesos dous faroes e estabelecidos dous signaes maritimos sobre as costas de Norwega, a saber:

1. um farol de reflexo brilhante de minuto em minuto, em Hvitholmen perto de Christiansund.

Latitude N = 63. 1' 25"
Longitude E = 4 51' 51"
Alcance = 18 a 20 milhas maritimas.

2 Um farol fixo em Stavenenet na entrada do porto de Christiansund.

Latitude N. = 63. 7' 0"
Longitude E. = 5. 18' 36"
Alcance = 12 milhas maritimas.

3. Um signal maritimo será collocado na ilha de Hamburgo proximo a Lillesand: este signal terá toda a apparencia de um moinho de vento, cujas velas formarão um angulo de 45. com o horizonte, e será pintado de amarello claro e visivel de 10 a 12 milhas.

Latitude N. = 58. 14' 30"
Longitude E. = 6. 15' 51"

4. Sobre o rochedo que tem por nome Rei-rskiaret, que fica no canal de E. da ilha Brek-kest, será posta uma peça de artilharia visivel a 2 milhas maritimas. A latitude deste lugar é proximamente de 58. 10' 45" N.; e a sua longitude de 6. 6' 36" E.

(Extrahidos do Precursor, jornal Belga.)

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

Aracati; 20 dias, sumaca brazileira Felicidade, de 73 toneladas, cap. José Rodrigues Pinheiro, equip. 10, carga algodão, couros, e solla: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

Liverpool; 41 dias, barca ingleza W.m Russel, de 298 ton., cap. Roberto Bruce, equip. 15, carga farinha e carvão de pedra: a Russell Mellors & C.ª

Rio de Janeiro; 21 dias, brigue dinamarquez Grovem, de 229 ton., cap. N. P. Roffold, equip. 8, carga lastro: a Johnston Pater & C.ª

SAHIDO NO MESMO DIA.

Montevidéo; polaca hespanhola Despachada, cap. José Maristany, carga a mesma que trouce.

DECLARAÇÕES.

= O vapor S. Salvador, recebe as mallas para os portos do Norte ámanhã (13) ás 10 horas do dia.

= Havendo a administração dos estabelecimentos de caridade resolvido fazer no dia primeiro de Fevereiro a revista geral dos expostos, manda fazer publico afim de que todas as pessoas encarregadas dos mesmos expostos compareção com elles na respectiva casa no indicado dia as 9 horas da manhãa. Sala das sessões da administração dos estabelecimentos de caridade 7 de Janeiro de 1843.

M. Ribeiro, Thezoureiro.

☞ O Brigue Maria Felis, recebe a malla para o Porto no dia 15 do corrente.

= O lançador da Decima dos predios urbanos do Bairro da Boa-vista aviza aos proprietarios, e inquilinos de predios do dito Bairro, que elle continua o lançamento no dia 12 pela rua da Conceição.

= O lançador da Decima dos predios urbanos do Bairro de S. Antonio, aviza aos proprietarios, e inquilinos de predios do dito Bairro que elle continua o lançamento no dia 11 pelas ruas das Cruzes, e Queimado.

= Francisco de Paula e Silva, 2º escripturario encarregado do lançamento dos predios urbanos do Bairro do Recife, faz publico, que no dia 12 do corrente terá lugar o lançamento nas ruas dos Tanoeiros, e Trapiche.

= O brigue Feliz Destino, recebe a malla para o Rio Grande do Sul no dia 16 do corrente.

= Cartas seguras, que existem na administraçao do Correio. Os Senhores = Administradores do patrimonio dos Orfãos da Cidade do Recife = Domingos Joze Vieira da Silva, sargento do 1º batalhão de caçadores = João Francisco Duarte = Joze Carlos Mairink da Silva Ferrão = Marcellino Joze Lopes = Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Terrenos de Marinha.

= Não se tendo verificado a medição dos terrenos, entre as ruas d'Aurora, e a do Hospicio, annunciada para o dia 10 do corrente mez, ficando transferida para o dia 13 do dito mez, da parte do Sr. major encarregado das respectivas medições tenho de convidar, álem dos Senhores que já forão scientificados, para aquelle dia, aos Snrs. Francisco Mamede d'Almeida, Manoel Alves Guerra. Francisco Ludgero da Paz, Antonio Joze Gomes do Correio, Elias Baptista da Silva, Francisco Joze Marinho, Joaquim Joze Pinto Guimarães, Francisco Sergio de Mattos, João Maria Seve, e Joze Francisco Marinho: para que hajão de comparecer por si ou seos procuradores pelas 6 horas da manhã. = *João Francisco Bastos*, escrivão das Medições.

AVISOS MARITIMOS.

= Freta-se para Montevidéo, ou Buenos Ayres o Brigue Sardo Triumpho do Brasil, forrado de cobre, e de boa marcha; quem o pretender pode entender-se com Amorim Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 45.

LEILÕES.

= Ls. Bruguiere, fará leilão no dia 14 do corrente em sua casa na rua da Cruz n 1, as 10 horas da manhã por intervenção do corretor Oliveira, e em prezença de um delegado do consulado de França, por conta e risco de quem pertencer, do casco do navio Francez Vaillant, barco naufragado na Ilha de Itamaracá, no estado em que se achar.

= De uma porção de garrafas vazias em gigos faz-se leilão hoje quinta feira 12 do corrente no caes da Alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado avisa á pessoa que lhe hypotecou dous grilhões de ouro pela quantia de trezentos mil reis pelo prazo de tres mezes, que haja de vir no prazo de 9 dias buscar o seu pinhor, do contrario será vendido, para pagamento da dita quantia, e jure.

Antonio Joze Antunes Guimarães.

= Quem precisar de uma mulher parda para ama de casa de portas a dentro, boa cozinheira, e lava de sabão, engomma; quem quizer dirija-se á rua Direita defronte da padaria de Caetano n. 15, que achará com quem tractar.

= José Claudino Leite, declara que os signaes aparecidos no diario, não conferem com os signaes do preto Antonio, que pela terceira vez torna a ser inculcado ao respeitavel publico afim de aparecer seu verdadeiro possuidor, o dito escravo diz que o Sr. he Bernardo, e tem mais cinco escravos.

= Joze Claudino Leite, pede ao sr. Antonio Baptista Ribeiro de Farias, que declare, se o moleque tem 18 annos de idade pouco mais ou menos, nação congo, os dentes da frente de cima apartados os dous, cor natural, marca de ferro parece que nos peitos, e que lhe ficará muito obrigado.

= Quinta feira 12 de Janeiro de 1843 se ade arrematar a porta do Juiz de Orfãos desta cidade dous escravos do cazal do fallecido Lourenço Joze de Carvalho, dados para pagamento das dispezas feitas pelo testamenteiro inventariante.

☞ O abaixo assignado roga as pessoas que tem pinhores de ouro e prata em seu poder, os vão tirar no praso de 15 dias da dacta deste, do contrario serão vendidos judicialmente. — Joaquim Lopes de Almeida.

☞ Quem annunciou no Diario de 7 do corrente, querer um jogo de breviarios, dirija-se a rua do Collegio loja de sera n. 2.

☞ Desaparecerão ao amanhecer do dia 8 do corrente, do engenho Uchoa 4 mullas, duas castanhas, e duas pretas; quem dellas souber, ou leva-las ao mesmo engenho será recompensado generosamente.

☞ Engomma-se liso, com muita perfeição roupas de homem e de senhora, cose-se camizas de homem de toda a moda, corta-se e cose-se vestidos de senhora de todo uso e qualidades, e tambem marca-se roupas, e coze-se costuras de alfaiate e faz-se lavarintos; tudo por preço commodo, quem pretender dirija-se á rua de Agoas verdes n. 49.

☞ O abaixo assignado aviza aos foreiros do vinculo de N. Senhora da Conceição dos coqueiros, que estando legalmente authorizado para cobrar os fóros, bem como para passar licenças, e receber os laudemios, tendo-se finalizado o anno de 1842, aviza aos Senhores para mandarem satisfazer os annos vencidos até 31 de Janeiro, e na falta se lhe imporá a pena de lei; quem o pertender procure na rua Nova n. 24, das 7 athe as 9 da manhã, e das 2 athe as 4 horas da tarde. — *Joaquim Candido Ferreira.*

☞ Sumirão-se ou furtarão no dia 10 do corrente, na rua do Rangel dous cavallos, sendo um russo sellado do espinhaço, com pintas de pedrez, e outro castanho escuro com os dous pés calçados, sendo este de 6 a 7 annos, e aquelle de 12, ambos com cangalhas, levando o russo dous couros de cobrir assucar; quem os achar, ou delles tiver noticia, dirija-se a loja de cêra, rua do Rangel casa n. 1.

☞ Offerece-se um homem de meia idade para dar balanço em venda, loja ou outro qualquer negocio ou arranjar alguma escripturação singella, o qual sabe bem ler, escrever e contar, alguma pessoa que se quizer servir do seu prestimo annuncie por esta folha para ser procurado; pois se arranja por preço muito comodo, tambem se arranja para receber dividas na rua, e tratar de alguns negocios tendentes a mesma casa.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de portas para dentro dirija-se ao becco do Padré n. 8.

☞ Offerece-se uma portugueza para ama de casa, capaz, e sufficiente para determinar uma casa, sabe bem engomar e cuzer, bem desembaraçada em todo o seu serviço; quem a pretender dirija-se a Boa-vista becco dos ferreiros n. 6.

☞ Offerece-se uma senhora para criar algum minino ou menina impedido ou desempedido, a qual promette o bom trato e mimo advertindo que pode criar de leite por ter bastante; quem precisar, dirija-se a rua do Livramento n. 11.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ **Hoje correm impreterivelmente as rodas desta loteria, no consistorio da mesma Matriz, as 10 horas da manhãa, venda-se ou não o restante dos bilhetes, que se acharem a venda nos lugares annunciados.**

☞ Gaspar da Silva Froes, faz sciente ás pessoas de quem tem penhores já vencidos que os vão buscar, pois ao contrario os vai expor a venda annunciando os nomes das pessoas a quem pertencerão: e roga as pessoas de que os penhores ainda não se vencerão, que findo o prazo os vão resgatar, pois não lhe faz mais conta suas reformas, e para não se chamarem a ignorancia faz o presente annuncio.

☞ O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoardentes de producção brasileira, avisa aos Srs. que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 10, 11, 12 13, 14, e 15 do corrente, nas 5 Pontas n. 11, findos os quaes se procederá na forma da lei, contra aquelles que deixarem de pagar.

☞ Constança Custodia d'Alviar, do Maranhão, bem regida em seus costumes e chegada a esta Cidade proximamente; pretende por estes dias abrir aula particular de primeiras letras para meninas, e emsignar com perfeição a ler, escrever e contar, juntamente cuzer, marcar e bordar; as pessôas e pais de familias, que quizerem utilizar-se de seu prestimo dirijão-se a rua do Hospicio caza n. 48, que acharão com quem tratar. Annunciante tambem fas e arranja vestidos para sra. das qualidades e feitios que existem por preço rasoavel e em cônta.

☞ Devendo, os bilhetes da loteria da Matriz da Boa-vista, mesmo á beneficio da sociedade, estar expostos á venda, até ao momento de correrem as rodas, não he possivel offerecer a cada um dos socios, uma lista dos numeros que ficárão pertencendo á mesma sociedade, por isso que o espaço intermedio, sendo muitissimo limitado, não consente tanto; mas para evitar toda a especie de suspeita, se farão duas listas, uma que será entregue, com todos os bilhetes, feixados e lacrados, ao Sr. Jão Pinto de Lemos, e outra que será levada á Typographia do Diario, para ser publicada no dia immediato, provando assim a boa fé, e candura com que se procede a respeito.

☞ Deseja-se falar a Viuva de Joze Ignacio Gomes de Barros, ou a seus filhos a negocio de seu interesse, no Forte do mato rua da Moeda em casa da Viuva de Onofre & C.ª

— Quem pretender alugar um negro optimo para qualquer serviço, dirija-se a rua da praia, primeiro andar do sobrado n. 33.

= Quem annunciou querer comprar um diccionario magnum lexicon, no diario de 10 do corrente: dirija-se a rua da praia primeiro andar do sobrado n. 33.

— Quem perdeo uma carta de alforria, passada por D. Felipa Barboza de Carvalho, dirija-se a praça da independencia, n. 28.

= Um passageiro chegado do Porto pela Barca Pernambucana, chamado Antonio, natural de jugueira freguezia de S. Clara do Torrão, d'entre os dous rios (em Portugal) dirija-se defrente da lingoeta n. 28, que se lhe precisa fallar.

= Segue viagem em poucos dias para o Rio de Janeiro o Brigue Jupiter, ainda recebe alguma carga a frete, negros e passageiros, por ter excellentes commodos para os conduzir, a tratar com o Capitão José Xavier Vianna, ou na rua do Vigario n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que o finado Fr. Caetano de Santa Engracia Muniz, lhe hypothecou o seu sobrado de dois andares e trapeira, da rua do padre Floriano decima 2, pela numeração nova decima 71, esta hypotheca foi feita em 23 de novembro de 1839, e que se vence em 4 de março de 1843; e para que ninguem faça negocio com o dito sobrado se faz o presente annuncio.

Manoel da Silva Lopes.

— Preciza-se de 600$ reis a premio, sobre hypotheca em uma casa terrea, no bairro de Santo Antonio; quem quizer dar annuncie.

— O abaixo assignado aviza ao sr. collectores do capim, que desde o mez de agosto do anno de 1842 não vendeo mais capim e nem tenciona mais vender; por isso faz o presente annuncio

Manoel Francisco Guimarães.

—No sitio que fica por detraz do sobrado do finado Monteiro, continua-se a vender agoa a dez reis a caneca, da melhor qualidade que pode haver, e com mais abundancia do que em outra qualquer parte.

☞ Joze Soares d'Azevedo, lente da lingoa franceza do Lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Collegio n. 14, primeiro andar, um curso de lingoa franceza, e outro de Philosophia. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem didigir-se á casa do annunciante, de manhã até ás 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

Collegio do Espirito Santo.

☞ A abertura das aulas do Collegio do Espirito Santo, terá lugar na segunda feira 16 do corrente mez de Janeiro; em consequencia de certos arranjos necessitados pelo numero crescido de educandas que hão de concorrer no presente anno.

☞ Precisa-se de um engenho para arrendar, que não seja muito longe da praça, de boa producção, sendo de agoa, moente corrente, com escravos, e toda a sua fabrica, e juntamente o seu alambique: na rua estreita do Rozario n. 31, segundo andar.

☞ Joaquim Antunes Lopes; retira-se para a Cidade do Rio de Janeiro.

☞ Precisa-se alugar um armazem da rua da Praia, ou em outro qualquer lugar que fique ao pé do mar; quem tiver dirija-se á rua da Cadeia velha n. 4.

=Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer arrumação exceto venda, sabe ler, escrever, e contar sofrivel; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se á rua do Rangel casa n. 45.

☞ O Coronel Joaquim Joze Luiz de Souza, não podendo despedir-se dos seus amigos, e pessoas a quem he grato, pela rapidez de sua viagem para a corte do Rio de Janeiro, roga-lhes o favor de desculparem esta falta, e offerece seu deminuto prestimo para o que for de seus serviços.

☞ O abaixo assignado hindo no Domingo ao theatro, lhe tirarão do bolço da casaca um embrulho contendo 3 anelões e dous aneis um dos ditos anelões he lavrado, com uma chapa quadrada em cima contendo duas letras JF, outro lavrado, com chapa lisa, outro de gomos o qual brilha muito, um anel com dous corações lisos em cima, e outro de abraços, são os signaes com pouca differença, porque estas obras estão empenhadas na mão do abaixo assignado, e por isso roga a pessoa que os tirou haja de restituir, promettendo-se não declarar quem foi, pois de 3 que estava por traz do abaixo assignado foi um delles, e trabalha-se para se descobrir, e da-se o valor dos ditos anelões. – Manoel Pacheco de Queiroga.

☞ Quem annunciou querer comprar uma porção de sera de carnahuba, dirija-se a rua do Livramento n. 22

☞ Precisa-se alugar uma negra para tratar de uma criança: na rua da Alfandega velha armazem n. 44.

☞ O Sr. author do melhor, e mais bem organisado plano de loteria (o das memorias historicas de Pernambuco) teve um pequeno descuido em dizer que o dito plano apresenta uma terça parte quasi premiada, devendo dizer, quasi uma quarta parte premiada; por quanto 5000 divididos por 4 tem por quociente 1250, quasi 1286 premios do tal plano; taõbem teve outro pequeno descuido em apresentar um numero de 5000 bilhetes, contrario aos interesses de ambas as partes; por quanto o beneficiado tem a dificuldade de dar consumo á esse numero de bilhetes que ainda se reduzem á 7400, e o comprador tem contra si o calculo de probabilidade de um contra 5000 para tirar o premio grande; além de que um plano mais simples segundo as regras de arithmetica he menos suscetivel de enganos Finalmente se o snr Autor do dito plano está persuadido que o plano he o melhor e mais bem organisado, tambem os authores dos outros planos estão; e neste caso basta que cada um elogie o seu plano sem avançar uma tal proposição em descredito das mais loterias. He quanto por hora se offerece a dizer a um dos = Offendidos.

☞ A pessoa que pretende 300$ rs. sobre hypotheca em um sitio, pagando os juros mensalmente de dous por cento, dirija-se a praça da Boa vista botica de Victorino Ferreira de Carvalho.

☞ Quem quiser mandar cobrar dividas no matto, seja perto ou longe, annuncie, que achará pessoa idenea para esse fim, e igualmente para administrador de engenho.

☞ Quem annunciou querer 300$ rs. a juros, sobre pinhores de ouro, dirija-se a rua da Praia n. 34.

☞ A pessoa que quer comprar uma venda no atterro dos Affogados, com fundos ou sem elles, querendo uma com fundos, dirija-se a Boa vista defronte da sacristia da s. Cruz, n. 28.

☞ Aluga-se uma negra que saiba fazer o serviço de uma casa, e ensaboar; quem tiver dirija-se a Boa vista travessa do Veras numero 7.

☞ Precisa-se de alguns officiaes de chapeleiro: na fabrica de chapeos da rua do Hospicio n. 13.

☞ Quem annunciou querer 300$ rs. a premio sobre pinhores, dirija-se a praça da s. Cruz na Boa vista n. 6.

☞ Guilherme Evans, retira-se para a Bahia.

— Pergunta-ss ao Sr. D. C. de O., uma vez que publicou em altas vozes, que para o brum não vinha gente boa, em que elle é milhor? e se essa pessoa, de quem sua mercê falla, assim mesmo ruim lhe é pezada? Responda a isso, e não costume a julgar os outros por si. A vista de sua resposta muito tenho a dizer: quero desmascarar os seus defeitos, pois que sendo inspector de quarteirão do lugar não dezempenha as funções a seo cargo, antes pelo contrario dá lugar a dezavenças.

—O Arrematante do imposto de 20 por o/o, sobre o consumo das agoas-ardentes de producção brazileira, aviza a todos Srs. que tem vendas no municipio da cidade de Olinda, venhão pagar dito consumo no domingo 15 de janeiro do corrente, em Santa Thereza, no lugar onde ja o fizerão em outubro do anno passado.

— O sr. que por graça ou por veras tirou da loja da quina da rua do Cabugá que bota para a rua das Trincheiras, um chapéo de palha do Chille, haja quanto antes restitui-lo na dita loja, pois se sabe muito bem quem he; e do contrario terá o regozijo de ver o seo digno nome por extenço publicado.

— Preciza-se de uma preta que entenda de cozinha, e que seja escrava: na rua Direita n. 34.

— Roga-se ao sr. Quintino Augusto Pamplona, que se dirija a rua do muro da Penha, sobrado n. 36, a onde mora o sr. administrador da mesa do consulado, que ha pessoa que lhe deseja fallar.

— Preciza-se de uma ama para uma casa de pequena familia: na rua Augusta n. 12.

— Preciza-se de alugar um escravo, ainda sendo de meia idade, para o serviço de casa: em fóra de Portas passando a intendencia n. 122.

— Preciza-se de uma ama de leite que não tenha cria; quem tiver annuncie para ser procurado.

COMPRAS.

☞ Um escravo que seja perfeito official de carpinteiro, para construção de casa, não se olhando a preço, com tanto que agrade: na rua das Trincheiras n. 18.

☞ Uma propriedade de casas nesta cidade, que não pague foros, e seja boa casa e tenha commodos: na rua de s. Rita nova numero 54.

☞ A obra Comento de Virgilio, ou Burro, ainda mesmo usado: na rua Direita n. 119, ou annuncie.

☞ Pés de parreira; quem tiver annuncie.

☞ Até 20 libras de tartaruga, pentes velhos e quebrados; tambem se conserta toda obra de tartaruga: na rua de Hortas loja de tartarugueiro n. 82, defronte da fabrica de charutos.

VENDAS.

☞ Manteiga ingleza a 500 rs. a libra, e mais ordinaria para tempero a 200 rs., vinho de Bordeaux a 3840 a duzia, azeite doce de Lisboa, superior a 4480 a canada e a garrafa a 600 rs., meias caixinhas de charutos da Cachoeira, de 100 charutos a 1$ rs cada uma: na venda da quina da rua dos Quarteis n. 7.

☞ Um relogio sabonete horisontal, caixa de ouro, bom regulador, com corrente e sinete modernos ou sem elles, um dito de caixa de prata, sabonete inglez, uns corazes azues para braço de senhora, um par de botões de punho para menino, um par de argolas de pedras eneastoadas em ouro, ditas pequenas lisas para menina, um alfinete da moda de ouro esmaltado com diamantes, brincos de chapa com diamantes: nes 5 pontes n. 45.

☞ Uma mesa de jantar inteira, que admitte vinte quatro pessoas, de madeira de louro, em estado de quasi nova, duas torneiras grandes de bronze, uma dita de ferro, igualmente grande, muito bem feitas, fabricadas na Inglaterra, uma flauta de madeira buxo, com cinco chaves e bomba, e seu competente methodo, um violão de jacarandá, e tambem methodo para o mesmo, tudo em optimo estado, e um batelão, que pode com quatro pessoas; em o deposito de agoa, junto ao theatro se dirá quem vende.

☞ Dous lustres inglezes quasi novos de duas luzes cada um, de muito bom gosto, modernos, e por preço commodo; assim como uma boa mesa de meio de sala, e dous aparadores novos de amarello: na rua da Madre de Deos no sobrado de dous andares contiguo a Igreja.

☞ Uma canoa de amarello com 55 palmos de comprido e muito grossa propria para barcaça, ou canoa grande de carregar: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

☞ Por preço commodo uma pequena casa de taipa porem em bom estado, e em chão proprio sita no lugar da Casa Forte; á tratar no atterro da Boa-vista casa de sobrado de um andar n. 80.

— A armação e todos os seus pertences da loja franceza sita na rua Nova 12, com as poucas fazendas que tem dentro, o pagamento das quaes se dá os prasos de um anno, adverte-se que esta loja tem um papel de arrendamento em vigor; á tratar na mesma.

☞ Saccas com arroz pilado, por preço commodo: na praça da Boa vista venda numero 15.

☞ Sal do Assú, a bordo da Sumaca Delmira, fundiada de fronte da Lingoeta; uma porção de taboado de pinho proprio para fundos de barricas; e uma escrava de nação, boa vendedeira e lavadeira: de tudo trata-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Os bilhetes da loteria á favor das obras da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda achão-se á venda nos lugares seguintes: Recife Porto das Canoas, na taverna do Sr José Pereira; rua da Cadeia, na loja do Sr. Vieira Cambista, e do Sr. Capitão José Gomes Leal; em Santo Antonio, rua do Collegio, na loja do Sr. Menezes, rua do Crespo, na loja do Sr. Braga n. 13, e na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos na esquina que vira para á rua do Queimado; rua do Queimado, na loja de ferragens do Sr. Joaquim Claudio Monteiro, nas cinco pontas na padaria do Sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63; rua do Cabugá, botica do Sr. Moureira, na praça da Independencia, na loja de livros do Sr Figueiroa Boa-vista, na botica do Sr. José Maria Freire Gameiro; em Olinda nos 4 cantos, loja do Sr. Domingos José Alves da Silva, e na taverna do Sr. José Manoel dos Santos, na rua de S. Bento, caza n. 12. As rodas andão impreterivelmente no dia 9 de Fevereiro proximo futuro.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá, e duas banquinhas da mesma madeira, por preço commodo: na rua da Gloria n. 37, das 6 as oito horas da manhã, e de uma hora as 3 da tarde.

☞ Duas escravas de nação com bonitas figuras, moças engommão bem liso, e cozinhão, lavão tanto de sabão com de varrella: na rua do Fagundes n. 27.

☞ Um sobradinho no beco do Trem, em chãos proprios, livres de hypoteca ou dividas em tudo desembaraçado; os pretendentes entendão-se com o solicitador Felippe Lopes Netto na rua Nova, ou com Victorino Francisco dos Santos na rua do Rangel n. 54 encarregados deste negocio.

☞ No armazem de Francisco Dias Ferreira & Cª defronte da escadinha da Alfandega, vendem-se sacas com boa farinha de mandioca a 3$ e na rua da Moeda n. 8.

☞ Lenços de filó de trez pontas a 800 rs., ditos de cambraia com bico a 800 reis, bicos pretos a 200 e a 320 e 260 reis a vara, pecinhas de bico estreito com 10 varas a 800 reis a peça, sabonetes para barba a 40 reis, lamparinas para seis mezes a 80 reis a caixa, linhas de marcar roupa a 20 reis o novelo, e banha a 120 e a160 o pote, ligas para meia a 120 e a 160 o par: no atterro da Boa vista loja de miudezas n. 48.

☞ Farinha de superior qualidade propria para casas particulares, chegada do Rio de Janeiro, e saccas de feijão preto por commodo preço: no armazem do fallecido moleta defronte do Trapixe da Alfandega.

☞ Pregos, e arcos para barricas: no armazem de J. I. de M. Rego, rua do Vigario numero 7.

☞ Rapé de Lisboa de superior qualidade, e chegado proximamente: na rua do Collegio n. 4 loja do Menezes.

☞ Relogios patente, de ouro e prata, tambem horisontal, ditos de parede com despertador, ditos de meza; tambem faz-se troca: na rua das Cruzes casa de relojoeiro francez n. 35.

☞ Uma negra de bonita figura, sem achaques por preço commodo avista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua de Santa Tereza n. 24.

☞ Continua-se a vender agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado loja de chapeos n. 37, acompanha o vidro o methodo de aplicar a agoa.

☞ Farinha de mandioca de S. Catharina em saccas de dous alqueires e meio do Rio; de boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 12 e 14.

☞ Tres escravas de nação, moças, com bonitas figuras, uma cose, engomma e cozinha o ordinario, outra dita engomma, cozinha, e lava, e a outra com algumas habilidades, e se dão a contento: na rua Direita n. 43.

☞ Cevada a 80 rs. a libra, sera amarella a 320, vinho de Bordeaux a 200 rs. a garrafa: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas, lado direito n. 2.

☞ Duas negrinhas de nação, de 13 a 14 annos, com bons principios do serviço de casa: na rua do Cordoniz n. 9, das duas as 6 horas da tarde.

☞ Um sobrado de um andar, por acabar, na rua dos Pires na Boa vista: a tratar na rua Nova n. 3.

☞ Saccas com farinha de mandioca muito fina: na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 19 de Dezembro passado, um escravo pardo de nome Pedro, de estatura mais que ordinaria, bem escuro, pouca barba, cabellos bem pretos, bem feito de pernas, e tem signaes de ter sido castigado de açoites, e tem signaes de bexigas saltiadas no rosto; quem o descubrir entregue a seu sr. na Parahiba José Lucas de Souza Rangel ou nesta cidade á Francisco Lucas Ferreira ou Manoel Silvestre Ferreira, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 7 do corrente uma escrava crioula, de nome Benedita, de idade 20 annos, de estatura baixa, bastante beiçuda, pernas arquiadas, muito regrista, quando foge costuma dizer que he forra, levou vestido de chila azul, e panno da costa, duas voltas de trancelim fino com sua cruz e umas rozetas de brincos; quem a pegar leve-a na rua do Livramento n. 22, que será recompensado.

☞ No dia 6 do corrente desappareceo o preto Domingos de nação Angola, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, barbado, os pés bastantes grossos com o dedo grande de um pé torado ao meio, levou vestido camisa de algodão, calças de brim, chapeo de palha na cabeça; quem o pegar leve-o á praça da Independencia n. 24 e 26, que será recompensado.

☞ No dia 9 pela manhãa fugio de bordo do Brigue Nacional Pelicano, um escravo de nome Felisberto, nação caçange, idade 20 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, foi vestido de camisa de algodãozinho, calças de riscado azul, e chapeo de palha de trança de bico, cujo preto tem 3 signaes em cada fonte, e já pertenceo á Angelo Francisco Carneiro; quem do mesmo der conta, será gratificado em casa de Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo casa n. 66 ou leva lo a bordo do dito Pelicano, fundiado defronte da escadinha do caes novo.

☞ No dia 15 de Julho do p. p. anno, fugirão dous escravos, Domingos, crioulo, idade 26 annos, cor preta, de mediana estatura, os dedos dos pés um tanto encolhidos de maneira que só forcejando muito he que o assenta no chão, he muito regrista, e bebe muito agoardente, tem uma marca de ferida em uma das canellas. Victor tambem crioulo com idade de 20 annos, baixo, e grosso do corpo, cor fula, he muito ladino, e não bebe agoardente, he de supor que andem juntos por terem fugido no mesmo dia; roga se portanto a todas authoridades policiaes e capitães de campo, e qualquer pessoa do povo a captura dos mencionados escravos, os aprehendedores dirijão-se ao engenho Purgatorio na freguezia de Iguarassú que terá de gratificação 40$ por cada um ainda mesmo dando tão somente noticia certa, como tambem promete-se vender ambos se caso tenhão procurado alguma pessoa para os comprar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1843